

CADERNO DE RESUMOS

ANAIS ELETRÔNICOS DA III JORNADA ACADÊMICA DE
CAPACITAÇÃO INTEGRADA EM MEDICINA

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (Afya Palmas)
24 a 25 de outubro de 2025

Palmas, Tocantins

**ANAIS ELETRÔNICOS DA 3ª EDIÇÃO DA JORNADA ACADÊMICA DE CAPACITAÇÃO INTEGRADA
EM MEDICINA (JACIM – 2025)**

DIREÇÃO GERAL

Rudinei Spada

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Bárbara Maria dos Santos Caldeira

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Gustavo Trilha Muniz

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO,
INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Maria Tereza Ribas Sabará

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Areta Agostinho

**CADERNO DE RESUMOS DO III JORNADA ACADÊMICA DE CAPACITAÇÃO INTEGRADA EM
MEDICINA (JACIM – 2025)**

Areta Agostinho (Orientadora)
Giulia Agostinho Rodrigues de Souza
Isabella Belo
Carlos Eduardo Piluski Kummel
Clebson Brendwon Maciel Soares
Hericlys Mateus de Freitas
Mateus Miranda de Souza
Paulo Vitor Diniz Neves
Amy Lee Peres Guimarães
Ana Clara Viégas de Melo

Camila Almeida Castro Oliveira Fonseca
Cecília Machado Pereira
Débora Pereira Barbosa
Isabela Nunes Rodrigues
Manuella Santana Mesquita
Maria Júlia Florentino dos Santos
Sarah Rizza Pereira de Araújo
Sthefany Sandri Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Afya Palmas

A258c Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas.

Caderno de resumos : anais da 3ª edição da Jornada acadêmica de capacitação integrada em medicina (JACIM) [recurso eletrônico] / Organizado pela Coordenação do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. – 3. ed. – Palmas, TO : Afya Palmas, 2025.

16 f.

Contém resumos.

1. Medicina. I. Título.

CDU: 61

SUMÁRIO

TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA COMPARATIVA ENTRE AS DIRETRIZES TERAPÊUTICAS BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS	5
<i>Autores: Stéfanny Rocha Sfalcin, Enzo Mileo Nôvo, Clauderise Neres de Barros Oliveira</i>	
BURNOUT NA VIDA MÉDICA: O IMPACTO DA SOBRECARGA EMOCIONAL NA PRÁTICA DA MEDICINA CONTEMPORÂNEA	5
<i>Autores: Antônio Jackson da Silva Agra, Manuela Carlin Pelegrin, Luciana Pereira Colares Leitão</i>	
RETORNO DO SARAMPO NO TOCANTINS: IMPACTO DA REDUÇÃO DA COBERTURA VACINAL E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA (2020-2025)	7
<i>Autores: Heloísa Fernandes de Andrade, Isabella Lara Rodrigues Araújo, Lázaro Batista de Castro Neto, Luís Fernando Castagnino Sesti</i>	
IMPACTO DO USO DE VÍDEOS CURTOS SOBRE ATENÇÃO E MEMÓRIA EM ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA	8
<i>Autores: Isabella Lara Rodrigues Araújo, Lázaro Batista de Castro Neto, Heloísa Fernandes de Andrade, Luís Fernando Castagnino Sesti</i>	
O IMPACTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA CARCINOGENESE ORAL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA MÉDICA PREVENTIVA CONTEMPORÂNEA.....	9
<i>Autores: Carlos Eduardo Piluski Kümmel, Yasmim de Souza Nunes, Gabriela Hildenbrandt Diniz, Vanessa Martini Müller, João Guilherme Coelho Vilela, Areta Agostinho</i>	
IMPACTO DOS AGONISTAS DO RECEPTOR DO PEPTÍDEO SEMELHANTE AO GLUCAGON TIPO 1 NA PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS DE ALTO RISCO	11
<i>Autores: Angelo Emanuel Araujo de Oliveira, Cecilia Machado Pereira, João Henrique Martins Neves de Oliveira, João Paulo Guedes Marinho, Luciana Pereira Colares Leitão</i>	
ELETROCARDIOGRAMA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES CLÍNICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	12
<i>Autores: Ellen Barbosa Ferreira, Isabela Albuquerque de Souza, Livia Maria Tannus Machado, Raquel Silva Prado, Renata Fernandes de Jesus, Luciana Pereira Colares Leitão</i>	
GÊMEOS DIGITAIS EM CARDIOLOGIA: APLICAÇÕES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS PARA A PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA	14
<i>Autores: Raquel Silva Prado, Ellen Barbosa Ferreira, Isabela Albuquerque de Souza, Livia Maria Tannus Machado, Renata Fernandes de Jesus, Lorena Dias Monteiro</i>	

TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA COMPARATIVA ENTRE AS DIRETRIZES TERAPÊUTICAS BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS

Stéfanny Rocha Sfalcin

Graduanda em Medicina - Afya Palmas

stefanny.sfalczyn@gmail.com

Enzo Mileo Nôvo

Graduando em Medicina - Afya Palmas

mileoau@gmail.com

Clauderise Neres de Barros Oliveira

Médica - Afya Palmas

Resumo: Hanseníase é uma das doenças mais antigas da história humana, marcada pelo estigma, abandono e exclusão social. É transmitida pelas vias aéreas superiores (espirro, tosse ou fala), geralmente após contato prolongado com pacientes não tratados na forma contagiosa (multibacilar). O tratamento para a hanseníase dura de seis a 12 meses, a depender da forma clínica. Ele é composto pela associação de três antimicrobianos: rifampicina, dapsona e clofazimina. Essa combinação é chamada de Poliquimioterapia Única (PQT-U) e está disponível nas versões adulta e infantil. As diretrizes do Brasil (PCDT Hanseníase, 2022) e da OMS (2025) concordam que a Poliquimioterapia (PQT) é o tratamento padrão-ouro. Terapias alternativas, como ROM, são restritas a casos específicos. Estratégias de adesão incluem acolhimento multiprofissional (Brasil) e descentralização do tratamento (OMS). O consenso fortalece o controle da hanseníase, com ajustes locais frente a abandono, resistência e estigma.

Palavras-chaves: Hanseníase, tratamento, poliquimioterapia, resistência bacteriana.

BURNOUT NA VIDA MÉDICA: O IMPACTO DA SOBRECARGA EMOCIONAL NA PRÁTICA DA MEDICINA CONTEMPORÂNEA

Antônio Jackson da Silva Agra

Graduando em Medicina - Afya Palmas

jacksonagra04@gmail.com

Manuela Carlin Pelegrin

Graduanda em Medicina - Afya Palmas

manuelacarlin43@gmail.com

Luciana Pereira Colares Leitão

Resumo: A Síndrome de Burnout (SB) é uma resposta prolongada a estressores interpessoais crônicos no ambiente de trabalho, caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização pessoal. Este fenômeno afeta de forma significativa os profissionais de saúde, especialmente os médicos, que enfrentam altas cargas de trabalho, longas jornadas e o contato diário com o sofrimento e a morte, impulsionado pelos desafios do cuidado na contemporaneidade. O estresse crônico associado à prática médica ainda eleva a propensão a outros distúrbios mentais e emocionais, como depressão e ansiedade, além de potencializar o abuso de substâncias. **Objetivo:** Analisar, via revisão de literatura, a Síndrome de Burnout em médicos, através dos seus fatores de risco, consequências para a saúde mental e prática profissional, e as principais estratégias de prevenção. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos que abordam a SB, saúde mental e suicídio na classe médica, datados dos últimos cinco anos (2020-2025), incluindo estudos com médicos residentes e estratégias de prevenção e manejo do esgotamento profissional. **Resultados:** Os estudos apontam uma alta prevalência de SB entre médicos e residentes, com taxas que no Brasil variam de 27,3% a 81,5%, dependendo da região analisada. Os fatores de risco identificados são multifatoriais, incluindo causas organizacionais, como sobrecarga de trabalho quantitativa e qualitativa, falta de autonomia e conflitos interprofissionais, e individuais, como perfeccionismo e baixa autoestima. As consequências são graves, abrangendo a deterioração da saúde mental do profissional, com aumento da ideação suicida (risco cerca de 2 vezes maior para médicos em comparação com a população geral), e prejuízos na segurança do paciente, como o aumento de erros médicos. **Discussão:** A disparidade nas taxas de prevalência encontradas nos estudos evidencia tanto as diferentes condições de trabalho quanto a falta de um critério diagnóstico unificado para a SB. A literatura converge ao apontar que a etiologia do Burnout é uma interação complexa entre o ambiente de trabalho e características individuais, mas as diferentes ferramentas usadas no seu diagnóstico divergem quanto a partes teóricas, interpretação das dimensões afetadas e escalas por pontos de corte. Considerando seu caráter multifatorial, as estratégias de prevenção mais eficazes são aquelas que combinam abordagens individuais e organizacionais. Intervenções focadas no indivíduo, como práticas de “mindfulness”, terapias complementares e atividade física, demonstram potencial para reduzir o estresse. No entanto, as intervenções organizacionais (como a redução de tarefas administrativas, a criação de sistemas de apoio e a melhoria do ambiente de trabalho) são apontadas como mais impactantes e duradouras. **Considerações Finais:** A Síndrome de Burnout representa um grave problema de saúde pública na medicina contemporânea, com sérias implicações para a saúde dos médicos que repercutem na qualidade do atendimento. A prevenção eficaz exige uma abordagem integrada, combinando o fortalecimento da resiliência individual com mudanças sistêmicas e organizacionais que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável. A responsabilidade pela mitigação do Burnout deve ser compartilhada entre os profissionais e, fundamentalmente, as instituições de saúde.

Palavras-chave: Síndrome de burnout, médicos, saúde mental.

RETORNO DO SARAMPO NO TOCANTINS: IMPACTO DA REDUÇÃO DA COBERTURA VACINAL E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA (2020-2025)

Heloísa Fernandes de Andrade

Graduanda em medicina - Afya Palmas

helo-andrade@hotmail.com

Isabella Lara Rodrigues Araújo

Graduanda em medicina - Afya Palmas

bella.s.a.r.b@gmail.com

Lázaro Batista de Castro Neto

Graduando em medicina - Afya Palmas

lazaronetoo@gmail.com

Luís Fernando Castagnino Sesti

Professor do curso de Medicina da Afya Palmas

luis.sesti@afya.com.br

Resumo: O sarampo, doença viral altamente contagiosa e prevenível por vacina, foi considerado eliminado do Estado do Tocantins desde o ano 2000. Entretanto, após 24 anos sem registros, o estado voltou a enfrentar um surto em 2025, iniciado em Campos Lindos, na região nordeste, após o retorno de viajantes procedentes da Bolívia. O Ministério da Saúde preconiza como meta uma cobertura mínima de 95% para as duas doses da vacina tríplice viral, sendo que índices inferiores a esse patamar representam risco elevado para a reintrodução do vírus. O cenário atual reflete o declínio da cobertura vacinal e o avanço da hesitação vacinal, intensificado no período pós-pandemia de COVID-19. Diante disso, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender o impacto dessa redução sobre a imunidade coletiva e propor estratégias de educação e extensão voltadas à recuperação da confiança nas vacinas. Objetivo (s): Analisar a evolução da cobertura vacinal da vacina tríplice viral no Tocantins entre 2020 e 2025 e discutir sua relação com o retorno do sarampo após 24 anos sem registros da doença, destacando os desafios para a saúde pública e as práticas preventivas. Métodos: Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com base em dados secundários do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e diretamente do painel, que integra o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), utilizando as variáveis referentes à cobertura vacinal por unidade da federação e município, conforme disponibilidade no período de interesse. Foram analisadas as coberturas da primeira (D1) e da segunda dose (D2) da vacina tríplice viral entre 2020 e 2025, bem como registros de casos confirmados e notificações de sarampo no Estado do Tocantins. A análise considerou as variações anuais em relação à meta de 95% de cobertura vacinal para ambas as doses e as flutuações anuais e fatores sociais e epidemiológicos associados. Resultados/Discussão: Os dados demonstraram variações significativas na cobertura vacinal: 2020 (D1=82,48%; D2=68,52%), 2021 (D1=80,47%; D2=50,51%), 2022 (D1=82,89%; D2=50,39%), 2023 (D1=94,10%; D2=56,98%), 2024 (D1=94,32%;

D2=80,75%) e 2025 (D1=88,84%; D2=58,47%). Observa-se uma recuperação parcial em 2023–2024, seguida de nova queda em 2025, coincidindo com o retorno do vírus e resultando em 92 casos suspeitos notificados e 25 casos confirmados de sarampo no estado. A persistente defasagem entre a primeira e a segunda dose demonstra falhas na adesão ao esquema vacinal completo e vulnerabilidade populacional. A hesitação vacinal, impulsionada pela desinformação, e a descontinuidade das campanhas pós- pandemia contribuíram para o rompimento da imunidade coletiva. O surto de 2025 evidencia a necessidade de estratégias de vigilância ativa e comunicação social mais eficazes. Considerações Finais: O retorno do sarampo no Tocantins em 2025 confirma a fragilidade do sistema de imunização e a urgência de fortalecer políticas públicas e ações extensionistas voltadas à educação em saúde e ao engajamento social. Conclui-se que alcançar e manter a cobertura de 95% em ambas as doses é fundamental para restabelecer a imunidade coletiva e prevenir novos surtos. O estudo contribui para o debate sobre os desafios contemporâneos da prática médica preventiva e ressalta o papel da educação em saúde como estratégia essencial para o fortalecimento da confiança populacional nas vacinas.

Palavras-chave: Sarampo, cobertura vacinal, tríplice viral, vigilância epidemiológica, saúde pública.

IMPACTO DO USO DE VÍDEOS CURTOS SOBRE ATENÇÃO E MEMÓRIA EM ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Lara Rodrigues Araújo

Graduanda em Medicina - Afya Palmas

bella.s.a.r.b@gmail.com

Lázaro Batista de Castro Neto

Graduando em Medicina - Afya Palmas

lazaronetoo@gmail.com

Heloísa Fernandes de Andrade

Graduanda em Medicina - Afya Palmas

helo-andrade@hotmail.com

Luís Fernando Castagnino Sesti

Professor do curso de Medicina da Afya Palmas

luis.sesti@afya.com.br

Resumo: O consumo de vídeos curtos em plataformas digitais, como o TikTok, tem se expandido de forma exponencial, sobretudo entre jovens e estudantes, transformando padrões de atenção e de processamento cognitivo. Evidências contemporâneas apontam que o uso excessivo desse tipo de conteúdo pode comprometer a memória de trabalho, reduzir a capacidade de atenção sustentada e desencadear efeitos psicológicos, como ansiedade e estresse, que repercutem de

modo indireto sobre o desempenho cognitivo. Observa-se que usuários frequentes tendem a apresentar maior dificuldade em manter o foco em atividades acadêmicas ou tarefas intelectuais complexas, além de alterações na regulação emocional. Dados neurofisiológicos obtidos por meio de eletroencefalografia (EEG) também revelam modificações nas funções atencionais, sugerindo mudanças na capacidade de filtragem de estímulos e na manutenção contínua do foco mental. Objetivo: Sintetizar evidências recentes (2021-2024) sobre os efeitos do consumo de vídeos curtos em atenção, memória e desempenho cognitivo, considerando estudos quantitativos e experimentais, com foco em estudantes universitários. Métodos: Revisão narrativa de literatura conduzida nas bases PubMed e PMC, incluindo artigos publicados entre 2021 e 2024. Foram selecionados estudos que investigaram o impacto de vídeos curtos na atenção, memória e procrastinação acadêmica, utilizando metodologias quantitativas, experimentais ou observacionais. Critérios de exclusão: relatos de opinião ou estudos sem medidas cognitivas objetivas ou autorrelatos. Resultados/Discussão: Pesquisas recentes têm evidenciado que o uso compulsivo do TikTok está intimamente relacionado a prejuízos de memória em adolescentes, sendo os estados de depressão, ansiedade e estresse fatores mediadores desse processo. Estudos apontam ainda que a dependência de vídeos curtos intensifica a procrastinação acadêmica, fenômeno associado à diminuição da atenção sustentada e à consequente queda no rendimento escolar. Observa-se também que a exposição contínua a conteúdos de qualidade variável pode agravar sintomas de desatenção e dispersão cognitiva, dificultando o foco em tarefas complexas. Achados obtidos por meio de EEG reforçam tais evidências, indicando redução da capacidade de concentração e comprometimento da regulação cognitiva e da memória de trabalho em jovens submetidos a uso frequente dessas plataformas digitais. Conclusão: O uso excessivo de vídeos curtos está relacionado a alterações na atenção, memória e desempenho acadêmico, potencializando sintomas de estresse e ansiedade. Para estudantes, especialmente em cursos exigentes como Medicina, esses efeitos podem comprometer a aprendizagem teórica e prática. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias educativas e comportamentais, como pausas programadas, treino de atenção e práticas de higiene digital, além de pesquisas longitudinais para compreender impactos a longo prazo.

Palavras-chave: Atenção, memória, função cognitiva, estudantes, vídeos curtos.

O IMPACTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA CARCINOGENESE ORAL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA MÉDICA PREVENTIVA CONTEMPORÂNEA

Carlos Eduardo Piluski Kümmel

Graduando de Medicina - Afya Palmas
carlospk321@gmail.com

Yasmim de Souza Nunes

Graduanda de Medicina - Afya Palmas
yasmim.szns@gmail.com

Gabriela Hildenbrandt Diniz

Graduanda de Medicina - Afya Palmas

gabihdiniz2@gmail.com

Vanessa Martini Müller

Graduanda de Medicina - Afya Palmas

vanessamartini8@hotmail.com

João Guilherme Coelho Vilela

Graduando em Medicina - Afya Palmas

joaocoelhovilela@gmail.com

Areta Agostinho

Professora do curso de Medicina da Afya Palmas

areta.souza@afya.com.br

Resumo: O câncer da cavidade oral é uma das neoplasias malignas mais incidentes do trato aerodigestivo superior, com expressiva morbimortalidade mundial. Entre os fatores de risco modificáveis, o consumo de álcool ocupa papel central na sua etiopatogênese. O etanol é classificado pela International Agency for Research on Cancer (IARC) como carcinógeno humano do Grupo I, e seu principal metabólito, o acetaldeído, possui reconhecido potencial mutagênico. Esse composto induz a formação de danos de DNA, instabilidade genômica e disfunção em enzimas de reparo celular, além de gerar estresse oxidativo e apoptose anômala. A exposição crônica ao álcool altera ainda a permeabilidade epitelial e o microambiente da mucosa oral, tornando-a mais suscetível a agentes carcinogênicos e inflamatórios. Assim, compreender os efeitos do álcool na carcinogênese oral é fundamental para embasar estratégias de prevenção, políticas de saúde pública e ações educativas que favoreçam a redução do consumo e o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Analisar a influência do consumo de álcool no surgimento de câncer da cavidade oral. **Métodos:** Revisão de literatura conduzida nas bases PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se a estratégia de busca (“consumo de álcool” OR “uso de álcool” OR “ingestão de álcool”) AND (câncer OR carcinogênese OR neoplasia) AND (“cavidade oral” OR boca OR língua OR gengiva). Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol publicados até 2025, que abordassem a relação entre o consumo de álcool e o desenvolvimento de câncer na cavidade oral. **Resultados/Discussão:** Evidências científicas demonstram relação direta entre o consumo de álcool e o risco de câncer da cavidade oral. O acetaldeído, principal metabólito do etanol, acumula-se na saliva e nos tecidos orais, promovendo mutações genéticas, alterações epigenéticas e ativação de vias inflamatórias que favorecem a transformação maligna. O álcool também compromete a imunidade local e sistêmica, reduzindo a capacidade de defesa contra células alteradas. Não há nível de consumo considerado seguro, sendo que até doses moderadas elevam o risco. A redução ou abstinência alcoólica constitui, portanto, medida preventiva essencial para diminuir a incidência e a mortalidade por câncer oral. Os achados evidenciaram uma relação significativa entre o consumo de álcool e o aumento do risco de câncer da cavidade oral. O etanol e o acetaldeído demonstraram potencial carcinogênico por induzirem alterações

celulares e genéticas que favorecem a transformação maligna, sendo o risco mais elevado entre consumidores crônicos, em associação com a frequência e a quantidade ingerida. Embora o tipo de bebida exerça menor influência, os destilados apresentaram maior associação com neoplasias. Considerações Finais: O consumo de álcool exerce papel fundamental na carcinogênese oral, por meio da produção de metabólitos tóxicos e da indução de alterações genéticas e epiteliais. A ausência de um nível seguro de ingestão reforça a importância da atuação médica voltada à educação em saúde, ao rastreamento precoce e à desconstrução de hábitos culturais associados à exposição alcoólica.

Palavras-chave: Neoplasias bucais, neoplasias, fatores de risco.

IMPACTO DOS AGONISTAS DO RECEPTOR DO PEPTÍDEO SEMELHANTE AO GLUCAGON TIPO 1 NA PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS DE ALTO RISCO

Angelo Emanuel Araujo de Oliveira

Graduando em Medicina - Afya Palmas

nglemanuel@gmail.com

Cecilia Machado Pereira

Graduanda em Medicina - Afya Palmas

cecimachadopereira@gmail.com

João Henrique Martins Neves de Oliveira

Graduando em Medicina - Afya Palmas

joaohenriquemrtsn@gmail.com

João Paulo Guedes Marinho

Graduando em Medicina - Afya Palmas

guedesm.joaopaulo@gmail.com

Luciana Pereira Colares Leitão

Professora do curso de Medicina da Afya Palmas

luciana.leitao@afya.com.br

Resumo: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no mundo e constituem também uma relevante sobrecarga para os sistemas de saúde. Entre elas, destacam-se os eventos cardiovasculares adversos maiores, como o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral. Indivíduos com condições como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e obesidade apresentam risco cardiovascular elevado, o que aumenta a predisposição a tais desfechos. Nesse sentido, os agonistas do receptor de GLP-1 têm se mostrado uma estratégia terapêutica promissora na redução desse risco e na prevenção de tais eventos. Objetivo(s): Avaliar o impacto do uso dos agonistas do receptor de GLP-1 na redução de eventos

cardiovasculares adversos maiores em indivíduos com alto risco cardiovascular. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, considerando publicações dos últimos cinco anos (2021 – 2025), em português e em inglês, disponíveis na íntegra. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais que avaliaram o uso de agonistas do receptor de GLP-1 em desfechos cardiovasculares, sendo excluídas as revisões e os artigos que não atenderam aos critérios de elegibilidade. Resultados/Discussão: Foram analisados 29 artigos, que incluíram principalmente pacientes com diabetes tipo 2, obesidade, insuficiência cardíaca e doença renal crônica. As intervenções mais estudadas foram aquelas com uso de semaglutida, liraglutida, dulaglutida e tirzepatida. A maioria dos estudos relatou redução no risco de eventos cardiovasculares adversos maiores, com destaque para a diminuição da incidência de acidente vascular cerebral não fatal e da mortalidade cardiovascular. Também foram observados efeitos favoráveis em hospitalizações por insuficiência cardíaca e na mortalidade por todas as causas em diferentes subgrupos. Estudos observacionais corroboraram esses achados em cenários de prática clínica real, evidenciando consistência nos resultados. Os resultados indicam que os agonistas do receptor de GLP-1 exercem efeito cardioprotetor além dos benefícios metabólicos, possivelmente relacionados a mecanismos anti-inflamatórios e renais. A análise de estudos publicados nos últimos cinco anos reforça a atualidade e relevância científica do tema. Apesar de limitações, como a diversidade metodológica e a variação no tempo de seguimento, a consistência dos achados sugere que esses medicamentos constituem uma abordagem eficaz para reduzir o risco cardiovascular. Considerações Finais: Os agonistas do receptor do GLP-1 despontam como uma opção terapêutica relevante na prevenção de eventos cardiovasculares adversos maiores em indivíduos com alto risco cardiovascular, embora sejam necessários novos ensaios de longo prazo para consolidar os benefícios observados.

Palavras-chave: Agonistas do receptor GLP-1, eventos cardíacos adversos maiores, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, obesidade.

ELETROCARDIOGRAMA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES CLÍNICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Ellen Barbosa Ferreira

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
ellenmed0906@gmail.com

Isabela Albuquerque de Souza

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
isa.albuquerque1414@gmail.com

Livia Maria Tannus Machado

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
liviattannus257@gmail.com

Raquel Silva Prado

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
raquelsprado93@gmail.com

Renata Fernandes de Jesus

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
renata.fernandes26@icloud.com

Luciana Pereira Colares Leitão

Professora do curso de Medicina da Afya Palmas
luciana.leitao@afya.com.br

Resumo: O eletrocardiograma (ECG) é um dos exames mais antigos e utilizados na prática médica, devido ao baixo custo, rapidez e caráter não invasivo. Apesar disso, tanto a interpretação visual quanto a análise computadorizada tradicional apresentam limitações, como baixa sensibilidade em alterações discretas e alta taxa de erros em arritmias. A inteligência artificial (IA) surge como alternativa promissora, capaz de reconhecer padrões complexos e não lineares, ampliando o papel do ECG de ferramenta diagnóstica para recurso de rastreamento e predição de risco. **OBJETIVO:** Revisar os avanços, limitações e perspectivas da aplicação da IA no ECG, destacando sua utilidade diagnóstica e prognóstica, bem como os desafios para sua implementação clínica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que busca responder à questão: “Quais são os avanços, limitações e perspectivas do uso da inteligência artificial aplicada ao ECG?”, estruturada pela estratégia PICO, em que P: pacientes submetidos ao ECG; I: aplicação de algoritmos de IA; C: interpretação convencional; O: desempenho diagnóstico e prognóstico. Foram consultadas as bases PubMed e BVS, utilizando-se os descritores: “(electrocardiogram OR ECG) AND (artificial intelligence OR machine learning)”. A busca foi conduzida por dois revisores independentes, em setembro de 2025, e divergências foram solucionadas por consenso com um terceiro. Foram identificados 64 estudos, dos quais 35 preencheram os critérios de inclusão: fontes primárias ou secundárias, em qualquer idioma, que abordassem o uso de IA no ECG. Excluíram-se editoriais e artigos sem acesso ao texto completo. **DISCUSSÃO:** Estudos demonstram que algoritmos de aprendizado profundo aplicados ao ECG superam a análise convencional em diversas condições, como fibrilação atrial, disfunção ventricular, cardiomiopatia hipertrófica e distúrbios eletrolíticos. Modelos preditivos também estimam risco futuro de insuficiência cardíaca, arritmias graves e morte súbita, inclusive em exames aparentemente normais. A incorporação da IA em dispositivos vestíveis amplia o rastreamento em tempo real e fortalece a telemedicina. Contudo, a maioria dos estudos é retrospectiva e baseada em bancos de dados específicos, o que limita a generalização dos resultados. Persistem riscos de vieses populacionais, falta de interpretabilidade e desafios éticos e regulatórios. Apesar dos avanços, a aplicação clínica deve sempre considerar a validação humana e o quadro clínico do paciente, evitando decisões automatizadas isoladas. Alguns algoritmos já aprovados por órgãos regulatórios, como a FDA, reforçam sua viabilidade futura, desde que integrados de forma supervisionada à prática médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A IA aplicada ao ECG representa inovação com potencial de transformar esse exame em ferramenta central da medicina de precisão. Apesar do desempenho superior e das múltiplas aplicações

clínicas demonstradas, sua consolidação depende de validação multicêntrica, estudos prospectivos e regulamentação clara. A integração equilibrada entre tecnologia, julgamento clínico e supervisão médica é essencial para garantir segurança, eficácia e aplicabilidade real na prática cardiológica.

Palavras-chave: Eletrocardiograma, inteligência artificial, medicina de precisão.

GÊMEOS DIGITAIS EM CARDIOLOGIA: APLICAÇÕES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS PARA A PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

Raquel Silva Prado

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
raquelsprado93@gmail.com

Ellen Barbosa Ferreira

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
ellenmed0906@gmail.com

Isabela Albuquerque de Souza

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
isa.albuquerque1414@gmail.com

Livia Maria Tannus Machado

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
liviattannus257@gmail.com

Renata Fernandes de Jesus

Graduanda em Medicina - Afya Palmas
renata.fernandes26@icloud.com

Lorena Dias Monteiro

Professora do curso de Medicina da Afya Palmas
lorena.monteiro@afya.com.br

Resumo: Os gêmeos digitais (Digital Twins, DTs) representam inovação disruptiva na cardiologia, ao criar réplicas virtuais e dinâmicas do coração que integram dados clínicos, genômicos e de imagem em tempo real. Esses modelos permitem simular a fisiologia cardíaca, prever desfechos e orientar condutas terapêuticas personalizadas, superando limitações de parâmetros isolados, como a fração de ejeção, e promovendo cuidado mais preciso e individualizado. **OBJETIVO:** Analisar aplicações, benefícios, limitações e perspectivas futuras dos DTs na cardiologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura baseada na questão: “Quais as aplicações, benefícios e desafios dos DTs na prática cardiológica contemporânea?”, formulada pela estratégia PICO, em que P: pacientes com doenças cardiovasculares; I: uso de DTs para

avaliação diagnóstica, prognóstica e terapêutica; C: métodos convencionais; O: impacto em risco, personalização e desfechos. A busca foi realizada no PubMed com os descritores: (digital twin) AND (“cardiology” OR “cardiac” OR “cardiovascular”). A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores, no período de agosto e setembro de 2025, de forma independente e padronizada, e as discrepâncias entre ambos foram solucionadas por um terceiro autor. Foram incluídas 32 publicações primárias e secundárias, sem restrição de idioma ou ano, a partir da leitura dos resumos, das quais foram excluídas 7, por não terem disponibilidade do texto completo. RESULTADOS: Os DTs demonstram potencial em diversas áreas da cardiologia. Na estratificação de risco, modelos baseados em ressonância magnética aprimoraram a predição de morte súbita em cardiomiopatia isquêmica, e simulações eletrofisiológicas permitiram avaliação individual de arritmias. Na eletrofisiologia, DTs orientaram estratégias de ablação em fibrilação atrial e taquicardia ventricular, otimizando desfechos clínicos e reduzindo recorrências. Na insuficiência cardíaca, corrigem inconsistências diagnósticas, estimam parâmetros não mensuráveis e elevam a precisão prognóstica quando integrados à inteligência artificial, mantendo desempenho estável em diferentes populações. Além disso, viabilizam monitoramento contínuo e personalização terapêutica, simulando respostas a tratamentos e prevenindo eventos adversos. Estudos recentes expandem seu uso para aneurismas, planejamento cirúrgico e integração com IA generativa. Persistem, contudo, desafios técnicos e éticos, como alta demanda computacional, falta de padronização, limitações de imagem e questões de privacidade e transparência. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os DTs despontam como tecnologia com potencial para transformar a cardiologia em direção à medicina de precisão dinâmica. Já demonstraram benefícios em risco, prognóstico e suporte terapêutico, superando métodos convencionais em áreas como ablação de fibrilação atrial. Contudo, entraves técnicos, organizacionais e éticos ainda limitam sua adoção rotineira. Seu futuro dependerá da padronização de metodologias, validação clínica robusta e integração segura nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Cardiologia, gêmeos digitais, inteligência artificial.